

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

M-004-23 **Comparação entre as técnicas de cultura e RT-PCR no diagnóstico da coqueluche na região Centro-Oeste do estado de São Paulo.**

Autores: Souza TIM (Instituto Adolfo Lutz, Marília, SP.) ; Porto SF (Instituto Adolfo Lutz, Marília, SP.) ; Leite D (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP.) ; Martins A (Instituto Adolfo Lutz, Marília, SP.)

Resumo

A coqueluche é uma doença respiratória transmissível causada por *Bordetella pertussis*, que acomete principalmente crianças menores de um ano. Dentre as metodologias utilizadas no diagnóstico laboratorial da coqueluche, a cultura é considerada padrão ouro devido sua alta especificidade, embora sua sensibilidade seja variável, dependendo de diversos fatores. Recentemente, a reação de “Real Time Polymerase Chain Reaction” (RT-PCR) tem sido empregada no diagnóstico laboratorial da coqueluche, por ser uma técnica sensível, permitindo uma identificação mais eficiente de novos casos em curto tempo. O objetivo do estudo foi avaliar o índice de positividade no diagnóstico da coqueluche pelas técnicas de cultura de secreção de nasofaringe e RT-PCR e a sua frequência em diferentes faixas etárias, no Centro-Oeste do Estado de São Paulo, no período de janeiro de 2009 a julho de 2012. Inicialmente, 98 amostras de casos suspeitos de coqueluche e seus comunicantes foram submetidas à técnica de cultura no Instituto Adolfo Lutz de Marília e, posteriormente, analisadas pelo método de RT-PCR no Instituto Adolfo Lutz - São Paulo. Vinte e uma amostras apresentaram positividade (21,42%), sendo 17 (17,34%) de crianças de até três meses de idade, confirmando a predominância da doença em crianças abaixo de um ano. A técnica de RT-PCR detectou 20 amostras positivas para a coqueluche, enquanto a cultura detectou apenas sete. Seis amostras foram positivas e 77 negativas para as duas técnicas. Quando a cultura é considerada padrão ouro, a RT-PCR apresentou sensibilidade de 84,61% e 85,71% de especificidade. Quatorze amostras foram positivas apenas pela RT-PCR, que desta forma foi determinante na detecção de casos positivos que não foram diagnosticados pela cultura. Embora a cultura seja considerada padrão ouro, e fatores como coleta adequada e transporte sejam determinantes para uma boa sensibilidade desta técnica, neste estudo fica evidente o papel da RT-PCR para o diagnóstico da coqueluche.